



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO DE 2024

Relatório de atividades e contas do Ano de 2024



Chamo-te

Sophia de Mello Breyner Andresen

Chamo-Te porque tudo está ainda no princípio

E suportar é o tempo mais comprido.

Peço-te que venhas e me dêes a liberdade,

Que um só dos teus olhares me purifique e acabe.

Há muitas coisas que eu quero ver.

Peço-Te que sejas o presente.

Peço-Te que inundes tudo.

E que o Teu reino antes do tempo venha.

E se derrame sobre a Terra

Em Primavera feroz precipitado.

No dia 12 de janeiro de 2024 os membros dos órgãos sociais, eleitos em dezembro de 2023, tomaram posse para o mandato de 2024-2027. A tomada de posse teve lugar no Centro Social do Bom Pastor, antecedida por um momento musical e terminando com um jantar de confraternização. Este momento reuniu os órgãos eleitos, os trabalhadores, parceiros e convidados de outras Instituições, reforçando os laços e o sentido de missão e de serviço à comunidade.

No ano em que se comemorou o 50.^o aniversário do 25 de Abril, a AETP assumiu-se como uma Instituição que defende e promove a liberdade, a igualdade e a participação cívica de todos. A parceria com a Fundação Aga Khan e a Fundação La Caixa, permitiu-nos corporizar o pilar da participação. Tal foi possível através da dinamização de metodologias participativas com a comunidade, que permitiram encontrar respostas para as necessidades identificadas pelas pessoas e tornando-as agentes da sua mudança. Esta parceria decorre de um convite da EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza) e permitiu a participação da AETP num intercâmbio em Moçambique e o desenvolvimento de um PIC (Projeto de Inovação Comunitária) a decorrer no presente ano de 2025, abrangendo 23 pessoas entre os 60 e os 90 anos.



Procurando dar o seu contributo e ser uma voz ativa na análise da realidade social e na definição de novas políticas de intervenção, a AETP reforçou a sua presença em fóruns de discussão e análise social, alguns decorrentes da sua integração na mesa do conselho distrital da EAPN e outros através da participação nas comissões de nível municipal. Aliando a reflexão e a análise sociológica à intervenção no terreno, a AETP através do GAFC (Gabinete de Apoio à Família e Comunidade), desenvolveu um crescente trabalho de apoio aos migrantes em complementaridade com os projetos desenvolvidos nesta área pela Paróquia de S. João Evangelista e o Secretariado de Diaconia da Igreja Lusitana.

O projeto “*Ainda Sou*” - assente no conceito «*Ageing in Place*» – envelhecer em casa e na comunidade, apresentado pela AETP e financiado pelo Município de Gaia através do Fundo de Apoio à Recuperação Covid-19, passou no decorrer de 2024 para a fase de implementação na comunidade.

De todos os desafios que o ano de 2024 nos apresentou, a derrocada do muro da Creche e Jardim de Infância, a 3 de dezembro, e consequente encerramento do equipamento pela Proteção Civil, durante o período de 15 dias, revelou-se de particular exigência à Direção da AETP que contou com o inestimável apoio jurídico do Sr. Presidente da Assembleia Geral. Foram múltiplas as diligências feitas a diferentes níveis nomeadamente na articulação com todas as entidades envolvidas e com os Encarregados de Educação. O processo ainda não está concluído, prevendo-se que a parte infraestrutural esteja concluída até ao dia 31 de março de 2025. Aguarda-se o pagamento das indemnizações solicitadas pela AETP.

Foram muitos os desafios vividos e que se projetam agora também para o ano de 2025. Em tudo sentimos sempre a mão protetora de Deus a confortar-nos e a guiar-nos nos momentos de maior exigência.

Importa, agora, a análise entre o que estava planeado e o que foi concretizado, mas a força da realidade vivida implicou, uma permanente reconfiguração do planeado, consoante as novas exigências que foram surgindo.

Eixo de intervenção 1 – Respostas efetivas à população

1.1 Creche e Jardim de Infância

“Para a nossa família o Torne está cheio de valores. Ajudam o Mateus a ter uma boa base para o seu futuro. As atividades que fazem incentivam-no a explorar a sua imaginação, as histórias que ouve, a música, as brincadeiras e os desenhos. Aprende a respeitar, a partilhar, a ser amigo, bondoso, autónomo, mas acima de tudo e mais importante, aprende sobre as emoções e como pode e deve lidar com elas.

O Torne é uma segunda “casa”, um porto de abrigo, em que “mimam” o Mateus. Toda a equipa dá o seu melhor todos os dias para um futuro risonho do nosso Mateus!”

Patrícia – mãe do Mateus – 4 anos



A Rede Creche Feliz, que corporiza a decisão governamental da medida de Creche gratuita para todas as crianças nascidas após o dia 1 de setembro de 2021, aumentou a procura por esta resposta social, pelo que para o ano letivo 2024/2025 recebemos 125 candidaturas para um total de 20 vagas disponíveis. Salientamos que a resposta social de pré-escolar recebeu 3 crianças externas tendo as restantes vagas sido preenchidas pelas crianças que frequentaram e transitaram da nossa creche. A capacidade do nosso equipamento foi totalmente preenchida durante o ano de 2024.

O projeto educativo intitulado “O sorriso como ponte entre todos” – Educação socio-emocional, pois acreditamos que é nesta fase da vida que as nossas crianças aprenderão as lições mais essenciais sobre o amor, a bondade, a dor, o medo, a frustração e a angústia, teve vários desenvolvimentos nomeadamente no trabalho e apoio às famílias.

Foi estabelecida uma parceria com a empresa **MIMA MAIS** para apoiar as equipas educativas de sala na avaliação e delineação de objetivos e estratégias para crianças neuro-divergentes, com atraso global de desenvolvimento ou com comportamentos disruptivos.

As parcerias estabelecidas ao nível das diferentes terapias (fala e ocupacional) são realizadas nas nossas instalações, o que se revela de extrema importância para as dinâmicas familiares e para a articulação entre os diferentes agentes educativos promotores de um desenvolvimento harmonioso das crianças.

Destacamos a música como atividade de enriquecimento disponibilizada a todas as nossas crianças em parceria com a FOCO MUSICAL e que permite a estimulação em diferentes áreas. Para além das aulas semanais e da possibilidade de irem a espetáculos, as nossas crianças e famílias beneficiaram da apresentação do Ensemble de percussão num final de tarde do mês de junho no parque das nossas instalações.

A música e o teatro deram magia ao trabalho que desenvolvemos e permite-nos tornar acessível a todos estas formas de arte.





1.2 Centro Comunitário

“O Centro do Bom Pastor para mim é família, pois se estivesse em casa estava sozinha e doente. Quando aqui chego ganho saúde.”

Margarida do Cabeço – 90 anos

O Centro Comunitário, dada a sua flexibilidade, continua a desenvolver o serviço de entrega de refeições no domicílio, o serviço de refeições na modalidade de takeaway e o projeto “Ainda Sou”.

O Clube+ definiu o seu plano de atividades promovendo espaços de convívio entre instituições e saídas ao exterior, quer de âmbito cultural quer de âmbito mais lúdico. Realçamos as celebrações de oração às quartas-feiras promovidas pela paróquia do Bom Pastor e que são acolhidas de forma alegre pelos utentes. A componente espiritual é sem dúvida uma das vertentes de bem-estar mais importantes e a Paróquia tem sido um apoio seguro e consistente. Durante o ano de 2024 houve a introdução de novas atividades semanais criando espaços promotores de aumento de autoestima, participação e sentido de pertença, nomeadamente a possibilidade de acederem a formação certificada dado que nunca é tarde para aprender.



O Centro Comunitário continua a desenvolver com o Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho o protocolo de Articulação em Psiquiatria Comunitária - Consulta de psiquiatria deslocalizada. Este programa tem como objetivo prestar apoio psiquiátrico dentro da comunidade a utentes com doença mental diagnosticada e fomentar a sua prevenção, atendendo às suas especificidades individuais e contextos sociais. O protocolo está a ser desenvolvido no Centro Comunitário do Bom Pastor, abrange 10 utentes, para os quais existe um acompanhamento mais efetivo e uma articulação mais estreita entre o médico, o doente e a família, sendo os técnicos do centro os mediadores do processo.

Os utentes do centro comunitário tiveram a possibilidade de participar no projeto “Cante pela Sua Saúde”, implementado pela «Facetas de Talento», uma empresa de produção de espetáculos musicais, contando com parceiros como a Universidade do Porto, a Misericórdia de Gaia e a Fundação Belmiro de Azevedo, e apoiado pelo Município de Gaia e financiado pelo BPI contando com o suporte da Academia de Música de Vilar do Paraíso. Este projeto tem o acompanhamento da Faculdade de Psicologia que monitoriza os níveis de bem-estar de quem participa na atividade. Semanalmente houve 2 ensaios e o trabalho



resultou num espetáculo final com a participação de cantores profissionais e dos utentes e onde a qualidade do trabalho desenvolvido foi por todos reconhecida.



Ainda na dimensão do trabalho inter-institucional, importa referir que a equipa técnica e de animação do Centro Comunitário continua a participar no GISGAIA, grupo informal que reúne as instituições que trabalham com a população sénior do território de Vila Nova de Gaia, promovendo atividades e potenciando a socialização.



O GAFC - Gabinete de apoio à família e comunidade da AETP, recebeu, particularmente nas instalações da Escola do Torne, um elevado número de pedidos de ajuda alimentar e apoiou na articulação com os serviços de saúde, segurança social e emprego. Neste ponto, temos ainda de registar, que se mantém a tendência crescente de procura de apoio por parte de imigrantes. Estes, caracterizam-se na sua maioria por terem relações laborais precárias na área da hotelaria e restauração. Os processos de legalização continuam a ser uma das problemáticas identificadas e são fundamentais para a alteração da situação e consequente acesso à proteção social. Apesar de se continuar a sentir uma melhoria ao nível da empregabilidade, tal não é suficiente para uma diminuição dos pedidos de ajuda social, pois, a retribuição recebida, é manifestamente insuficiente para fazer frente às despesas, e de forma mais gravosa relativamente aos custos da habitação. Importa referir ao nível do acompanhamento de situações pessoais e familiares, a complementaridade de serviço com a Paróquia de S. João Evangelista no contexto do Projeto Esperança paroquial. A colaboração com a Paróquia reveste-se de extrema importância, pois permite o apoio regular a mais famílias, e deste modo também a paróquia concretiza a sua missão apoiando quem mais necessita.

A articulação entre instituições e a partilha de recursos traduziu-se no apoio a situações de emergência através 86 cabazes de alimentares que apoiaram 215 pessoas das quais



53 eram crianças e ainda providenciando roupa e artigos de higiene a 32 agregados familiares (52 pessoas) que tinham na sua composição 19 crianças.

Atividade do Centro Comunitário no ano de 2024, em números:

Total de refeições confeccionadas: 20.172 (refeições) + 3.960 (lanches)

Take away – 1.847

Refeições no domicílio – 6.458

Transporte de utentes – 12 diariamente

Lavandaria – 2.921 máquinas realizadas

Clube + - 17 utentes diariamente

“O apoio alimentar tem muita importância, para me ajudar a ter uma vida mais digna.”

Fátima Teófilo – 65 anos - imigrante

- Apoio Alimentar – Durante o ano de 2024 foram apoiadas mensalmente, com cabaz de alimentos, 50 famílias, com géneros recebidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, num total 125 pessoas. Para assegurar este apoio recebemos 104.562,34kg de alimentos. Ressalta o facto de 62% dos apoios atribuídos terem sido para pessoas migrantes. Foi ainda possível providenciar 86 cabazes de emergência para um universo de 215 pessoas. Estas situações foram sinalizadas por serviços da autarquia, Banco Alimentar e ainda procura direta das pessoas. O apoio da União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, que desde já agradecemos, disponibilizando o transporte dos géneros é fundamental para a concretização deste apoio. Em média distribuímos semanalmente 10 cabazes de fruta e legumes frescos resultantes do protocolo com a Cooperativa Fruta Feia que doa à AETP os excedentes como contrapartida da utilização do espaço do Ginásio do Torne.

Projeto “Ainda Sou” / Cuidar em casa – 13 utentes – periodicidade semanal

Com o objetivo de apoiar os utentes nas suas atividades diárias, tarefas domésticas, atividades de animação e estimulação física e cognitiva, cuidados de beleza, acompanhamento ao exterior, a reorganização de alguns aspetos funcionais da casa privilegiando um ambiente seguro e confortável de modo que as pessoas se mantenham no seu meio natural de vida e plenamente ativas e integradas na sociedade.

No ano de 2024 foram realizadas 1.272 horas de apoio a estes utentes pelas ajudantes de ação direta da instituição e 450 horas de acompanhamento técnico.



Realçar que este trabalho vai muito mais além do que está protocolado com a Segurança Social no acordo atípico para o Centro Comunitário, e só é possível pelo apoio financeiro recebido da Câmara Municipal de Gaia no âmbito da candidatura aprovada ao Fundo de Recuperação COVID_19.

Eixo de intervenção 2 – Redes de Parceria e Cooperação

As ações previstas no Plano de Ação relativamente às relações de parceria com a Igreja Lusitana, foram parcialmente concretizadas. A promoção do apoio espiritual junto dos utentes do Centro Comunitário adquiriu uma dinâmica semanal de encontro e oração. Este espaço de encontro semanal está aberto a todos os que o queiram vivenciar e realiza-se no Templo da Paróquia do Bom Pastor. Deste modo salvaguardamos a individualidade dos nossos utentes permitindo que definam o que querem fazer.

Na relação de parceria com a Igreja Lusitana em 2024 houve um novo desenvolvimento na área de apoio aos migrantes. Esta parceria traduziu-se na articulação com o projeto esperança-migrantes na disponibilização das instalações, apoio na dinamização de atividades, apoio no estabelecimento de contatos com outras entidades nomeadamente na área da formação e da empregabilidade.

As parcerias com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis e com a Cruzada do Bem Fazer da Paz, continuaram a traduzir-se em serviços prestados de lavandaria e cedência de refeições. No final do ano de 2024 foi formalizada uma nova parceria para prestação de serviços de lavandaria com o Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso a iniciar no mês de janeiro de 2025.

Continuamos a nossa relação com a Organização «Entre-Ajuda», que nos apoiou na área da formação e através do projeto “Iniciativas Solidárias – Galp” – que permitiu a atribuição direta, a famílias, de 63 garrafas de gás butano.

Como decorrência da relação com a EAPN a AETP esteve envolvida em diferentes fóruns de trabalho e discussão sobre a pobreza, nomeadamente no Grupo de trabalho sobre o envelhecimento.

Na cooperação com o Município de Vila Nova de Gaia, participámos na construção do Plano de Desenvolvimento Social na área da 3.ª idade. Este é um processo colaborativo entre as instituições de Gaia e que parte da realidade e da prática para a identificação de problemáticas e identificação de ações.

“Ser voluntária é uma forma de ajudar os outros. Sinto-me útil e é gratificante a nível pessoal.”

“A AETP representa a minha identidade enquanto profissional e de certo modo como pessoa.”

A autonomia e confiança que a direção dá aos seus colaboradores sempre aguçou o meu sentido de responsabilidade em representar a Instituição com cuidado e qualidade, através de um modo de estar cativante e de práticas educativas ajustadas às necessidades de cada grupo de crianças.

A creche e jardim de infância do Torne é CASA e casa é sempre um espaço de sorrisos, dúvidas, tristezas, alegrias, segurança, discussões, aventuras, tolerância, partilha, crescimento, resiliência e amor.”

Educadora de Infância - Sandra Ramos



Nuvem de palavras construída com os contributos dos trabalhadores – “m 3 palavras o que é para si trabalhar na AETP”

Durante o ano de 2024, foi constante a preocupação da Direção relativamente à estabilidade e bem-estar dos seus trabalhadores, na atenção às condições de sustentabilidade dos postos de trabalho.

O quadro de pessoal distribuiu-se da seguinte forma:

Direção Executiva – 1

Administrativa – 1



Centro Comunitário

Direção Técnica e Técnica Superior de Serviço Social – 1

Técnica Superior de Educação Social – 1

Ajudantes de Ação direta – 3

Animadora Sociocultural - 1

Cozinheiras – 2

Auxiliar de serviços gerais – 1

Creche e Jardim de infância

Educadoras de infância – 4 (a direção Técnica e a Direção pedagógica são assumidas por duas das educadoras)

Ajudantes de ação educativa – 8

A formação interna foi um dos recursos encontrados para o aumento das competências dos nossos trabalhadores, quer na área da infância, quer no centro comunitário, sendo feita em contexto de 6 sessões com as diferentes equipas. Foram trabalhadas essencialmente as metodologias de intervenção com os diferentes grupos que servimos no sentido de uma procura continua pela melhoria dos nossos serviços. O reforço na necessidade de um bom e eficaz trabalho em equipa foi outro dos temas abordados

Realizaram-se ainda 350 horas de formação externa em diferentes áreas – A Aprendizagem socioemocional – Construção de um ambiente educativo onde cada criança é convidada a ser protagonista da sua própria história, explorando e desenvolvendo as suas potencialidades e aprendendo a navegar nas suas emoções para toda a Equipa da Creche e Jardim de infância; Orientações pedagógicas para a Creche e orientações curriculares para o pré-escolar e Relacionamento interpessoal e trabalho em equipa dirigidas às Ajudantes da Ação Educativa; Doença Mental na Comunidade Institucional e Estratégias de Comunicação em Saúde e Doença Mental - intervenção na comunidade para toda a equipa do centro Comunitário; Metodologias participativas.

Ao nível dos recursos humanos no ano de 2024, integrámos 2 ajudantes de ação educativa no âmbito do programa Contrato Emprego Inserção+ do IEFP e 2 estágios curriculares na área da Educação Social da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

No ano de 2024 contámos com 6 voluntários com uma periodicidade semanal, que de diferentes formas, nos permitiram desenvolver um conjunto de atividades e reforçar o trabalho diário. Apoiámos com a organização de dois grupos de 25 voluntários as duas campanhas de angariação de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, num total de 485h de voluntariado.

No sentido de um melhor enquadramento das relações institucionais e laborais, no final do ano de 2024 foi concluído o Código de Conduta da AETP a ser agora no decorrer do ano 2025 aplicado aos seus diversos níveis.



Eixo de intervenção 4 – Sustentabilidade

4.1 Sustentabilidade Económico-Financeira

O ano de 2024 pautou-se por uma estabilidade ao nível das comparticipações familiares, O Instituto da Segurança Social através de adendas ao compromisso de cooperação assinado com a CNIS reforçou o seu apoio financeiro, nomeadamente através da atualização dos acordos em 5%. Os acordos contemplados por estas atualizações foram o de Creche e o de Centro Comunitário.

Desenvolvemos contactos com o intuito de apelar a donativos e reforçámos a campanha de consignação do IRS, mantendo-se o valor recebido face ao ano anterior

No ano de 2024 fizemos um conjunto de pequenas iniciativas de angariação de fundos, realizámos uma venda na Creche e Jardim de Infância, 1 sorteio de cabaz no Centro Social do Bom Pastor e no âmbito da loja social, realizámos dois “Sunset” e uma feira de Natal. Estas iniciativas permitiram angariar perto de 2.000€ e permitiram-nos dar a conhecer o nosso trabalho à comunidade.



De sublinhar que os pedidos de comparticipação feitos pela Direção e dirigidos a diversas instituições, relativos aos custos de instalação do novo parque infantil, foram bem acolhidos, quer por pessoas individuais, quer por entidades coletivas e permitiram já a angariação de 40% da verba dispendida que foi de 25.527,92€.

Durante o ano de 2024 foi possível apresentar uma candidatura à Fundação Auchan na área da alimentação saudável e sustentável, não aprovada, e ainda ao Prémio Gervásio da Sociedade Ponto Verde para o nosso projeto “Ecos Humanos” para a qual ainda estamos a aguardar resposta.

O progressivo aumento do Rendimento Mínimo Mensal Garantido, e que foi de 6.1% em 2024, tem tido um forte impacto nas remunerações praticadas nas Instituições de Solidariedade através de um aumento significativo da massa salarial nas diversas categorias profissionais. A necessidade de diversificar as fontes de financiamento de forma a garantir os seus compromissos salariais e sustentabilidade financeira tem sido uma procura constante por parte da Direção



4.2 Sustentabilidade Social e Ambiental

O *projeto Ecos Humanos* que está estruturado nos eixos da sustentabilidade social e ambiental continuou a ter desenvolvimentos interessantes. Conseguimos recolher, com a preciosa colaboração dos parceiros, Eugénio Campos, Supermercado Bondoso, Florista – Flores para todos, e com a contribuição de muitos particulares, grandes quantidades mensais de papel, cartão, plástico, roupa, calçado, brinquedos, livros entre outros artigos, que depois foram reciclados.

- **Loja Social no Torne** – Ao longo do ano, 488 pessoas encontraram na nossa loja, artigos como roupa, calçado, brinquedos, material de puericultura, material escolar e livros, que permitiram suprir as suas necessidades. A loja social recebe todos os artigos doados, faz a sua triagem e disponibiliza-os a custo zero. O único contributo solicitado às pessoas, procurando sensibilizar para as questões ambientais, é a entrega de material de reciclagem – roupa, cartão, papel e plástico.

A loja social esteve aberta duas vezes por semana, 4ª feira à tarde e 6ª de manhã, com o apoio de voluntárias.

Contámos com 3 parcerias:

- **Reciclagem de roupas com a Sarah Tradding** a quem entregámos 6 toneladas de roupa e sapatos que não estavam em condições de serem usadas. Esta parceria permitiu a aquisição de 250lt de leite que reverteram para reforço dos cabazes alimentares

- **“Toneladas de Ajuda”** com a empresa SulDouro, a quem entregámos 17.345,5 kg de papel, cartão e de plástico. Recebemos 1.238,00 € (mil e duzentos e trinta e oito euros) para apoio do trabalho social.

- **Cabazes de Fruta e legumes frescos** – A cooperativa Fruta Feia entrega semanalmente cestas de fruta e legumes frescos aos seus associados nas instalações do ginásio do Torne, que lhe são graciosamente cedidas. A colaboração entre a AETP e esta cooperativa traduz-se na possibilidade de uma parte dos cabazes poder reverter para as famílias apoiadas pelo GAFC. No ano de 2024 distribuámos 426 cestas num total de 2.086kg de alimentos. Este tipo de alimentos, não constam dos cabazes alimentares habitualmente distribuídos e revelam-se de extrema importância para uma alimentação equilibrada.

Para além destes aspetos mais práticos, a sensibilização e consciencialização para a área ambiental foi uma constante com toda a comunidade com quem trabalhamos, colocando-se sempre a tónica no conceito de economia circular e de partilha: Reduzir – Reutilizar- Recuperar- Reciclar-Repensar.





Eixo de Intervenção 5 – Comunicação

No ano de 2024 continuámos focados na necessidade de promover uma comunicação, interna e externa, como elemento de segurança e confiança para os trabalhadores, famílias e utentes.

Internamente, mantivemos os grupos WhatsApp para cada uma das áreas funcionais (Creche e Jardim de Infância e Centro Comunitário), onde foi possível transmitir informação rapidamente e partilhar conteúdos formativos importantes. Tal permitiu ajudar a manter a coesão do grupo, resultando numa forte componente motivacional.

Externamente, a comunicação passou essencialmente pelas redes sociais na partilha do trabalho que estava a ser desenvolvido. Na relação com as famílias da Creche e Jardim de Infância houve um particular cuidado em providenciar uma informação transparente e atempada através dos meios digitais.

O Sítio institucional www.aetp.pt continuou a desempenhar a sua função na divulgação de conteúdos.

Eixo de intervenção 6 – Instalações e Equipamentos

No âmbito das instalações e equipamentos, foi executado o plano de manutenção da rede de gás, dos extintores e carretéis, das centrais de incêndio, do ar condicionado e da rede elétrica.

No mês de agosto foi renovado o parque infantil da Creche e Jardim de Infância, com a colocação de novo piso, aquisição de novo equipamento e manutenção dos existentes. Esta intervenção permitiu-nos qualificar a oferta deste espaço e cumulativamente cumprir todo o legislado em vigor para esta tipologia de espaços.





PARTE 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Contas do exercício

As rubricas na demonstração de resultados por natureza no período findo em 31 de dezembro de 2024 foram:

Do lado dos rendimentos:

- Vendas e serviços prestados – 167.288,10€
- Trabalhos p/ a própria entidade – 2.452,00€
- Subsídios, doações e legados à exploração – 589.00,67€
- Outros rendimentos e ganhos – 37.418,79€
- Juros – 4,06€

Do lado dos gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – 84.778,18€
- Fornecimentos e serviços externos – 195.872,64€
- Gastos com pessoal – 488.785,06€
- Outros gastos e perdas – 930,26€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – 20.379,47€
- Juros suportados – 227,62€

O resultado líquido do período é positivo em 5.190,39€.

Rácios de Análise de gestão financeira

De acordo com o novo enquadramento legal do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei 76/2015 de 28 de julho), passou a haver a necessidade de analisar alguns indicadores de gestão. Nesse sentido foram introduzidos os Rácios de análise de gestão financeira, aqui apresentados, por análise do Balanço e da Demonstração de resultados dos períodos de 2023 e 2024:

Relatório de atividades e contas do Ano de 2024



- Solvabilidade da instituição tem de ser inferior a 50%

SOLVABILIDADE: <50%		
ANO	2023	2024
Total Capital Alheio / Fundos Patrimoniais	19,5%	35%

- Endividamento global da instituição não pode ser superior a 150%

ENDIVIDAMENTO GLOBAL: <150%		
ANO	2023	2024
Total Passivo / (Prestação de Serviços + Subsídios, Doações e Legados à exploração)	39%	21%

- Autonomia financeira não pode ser inferior a 25%

AUTONOMIA FINANCEIRA: >25%		
ANO	2023	2024
Fundos Patrimoniais / Total Ativo	39,77%	42,50%

- Rendibilidade líquida da Instituição não pode ser negativa em mais de 3 anos consecutivos.

RENTABILIDADE LÍQUIDA		
ANO	2023	2024
Resultado líquido	23.600,03€	5.190,39€

A indicação dada pelo decreto-lei, é de que devem ser cumpridos três dos rácios atrás apresentados, o que no caso da AETP se verifica.

Proposta da Direção

A Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação: que o resultado líquido positivo no valor de 5.190,39€ (cinco mil cento e noventa euros e trinta e nove cêntimos) seja aplicado na conta de resultados transitados.



Disposições finais

Em cumprimento do artigo 21º do decreto-lei n.º 441/91 de 17/10, informa-se os Srs. associados de que a Associação das Escolas do Torne e Prado não tem qualquer dívida à Segurança Social conforme declaração n.º 058659543ASCD25 passada pelos serviços competentes a 7 de março de 2025. Informa-se ainda, e segundo a certidão passada pela Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças de Vila Nova de Gaia a 7 de março de 2025, que a Associação das Escolas do Torne e Prado tem a sua situação tributária regularizada.

Notas Finais

No passado dia 27 de fevereiro foi publicada, em Diário da República, a portaria de extensão n.º 61/2025/1 que atualiza as tabelas salariais para o ano de 2024, fazendo retroagir a 1 de julho de 2024. Esta publicação terá um impacto de aproximadamente 5.500,00€ de retroativos a serem pagos aos trabalhadores no ano de 2025 e que terão impacto nas contas do presente ano

O sentido de responsabilidade de cuidado com a gestão da instituição e com o bem-estar de todos os que diariamente servimos foi a nota que pautou toda a ação da AETP. Estamos conscientes das dificuldades que teremos de enfrentar, mas continuaremos firmes nos valores que norteiam a nossa ação e na certeza de que estamos a construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Assim Deus nos ajude!

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2025

A Direção

Presidente – José Jorge Tavares de Pina Cabral

Vice-Presidente – José Serafim Filipe Sequeira

Tesoureiro – Sérgio Filipe de Pinho Alves

Secretária – Sara Lia Pereira Duarte

Vogal – Joana dos Santos de Pina Cabral